

Governador ⁵⁰ nega ligações para empreiteiras

Salvador — O governador de Sergipe, João Alves Filho (PFL), garantiu ontem que não telefonou nove mil 497 vezes para as empreiteiras OAS e Queiroz Galvão. Nos seus cálculos, para chegar a este total, ele teria que fazer cerca de dez ligações telefônicas, por dia, desde 1989. "Isso é um absurdo. Posso até ter respondido algumas ligações, mas certamente não liguei nove mil 497 vezes às empreiteiras". Ele atribuiu a notícia a uma manobra do prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, seu adversário político, para envolvê-lo no escândalo do Orçamento. Jackson Barreto é candidato a governador de Sergipe, pelo PDT, partido liderado na Câmara pelo deputado federal Luiz Salomão (RJ), que supervisionou o levantamento dos telefonemas.

"A CPI concluiu que não tem nada contra a minha pessoa. Por isso estão tentando novamente me incriminar", disse João Alves, revelando-se magoado porque há informações de que as ligações foram feitas na linha telefônica da sua mulher Maria do Carmo do Nascimento Alves. Ele afirmou que não tem conhecimento se sua esposa tem alguma linha telefônica. "Temos telefones em nome do casal, mas se tiver algum só no nome dela, não é estranho porque minha esposa é uma empresária". Em outubro do ano passado, segundo o economista José Carlos Alves, João Alves Filho participou de uma reunião na casa do deputado federal João Alves. "Eu tive várias reuniões com o deputado porque sou governador de um estado pobre e minha obrigação é procurar recursos".